

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 03 de março de 2010. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)					
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Circulante	2.563.883	3.740.289	Circulante	2.068.387	3.102.723
Disponibilidades	25.630	7.734	Depósitos	450.991	803.343
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	741.297	912.363	Depósitos à vista	304	6.111
Aplicações no mercado aberto	349.327	419.064	Depósitos interfinanceiros	246.289	481.386
Aplicações em depósitos interfinanceiros	227.065	493.299	Depósitos a prazo	204.998	315.846
Aplicações em moedas estrangeiras	164.905	-	Captações no Mercado Aberto	5.001	3.401
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	639.424	1.219.565	Carteira própria	5.001	3.401
Carteira própria	576.026	338.155	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	191.100	36.229
Vinculados a compromissos de recompra	5.006	3.463	Recursos de letras imobiliárias,		
Vinculados à prestação de garantias	44.020	514.881	hipotecárias, de créditos e similares	191.100	36.229
Instrumentos financeiros derivativos	14.372	363.066	Relações Interdependências	8.980	3.367
Relações Interfinanceiras	354	698	Recursos em trânsito de terceiros	8.980	-
Créditos vinculados:			Transferências Internas de recursos	-	3.367
Depósitos no Banco Central do Brasil	248	653	Obrigações por Empréstimos	596.323	686.827
Correspondentes	106	45	Empréstimos no exterior	596.323	686.827
Operações de Crédito	178.107	188.718	Obrigações por Repasses do Exterior	298	1.328
Operações de crédito - setor privado	181.239	188.718	Repasses do exterior	298	1.328
Provisão p/ oper. de cré. de liquid. duvidosa (-)	(3.132)	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.113	243.481
Outros Créditos	979.037	1.411.057	Instrumentos financeiros derivativos	25.113	243.481
Carteira de câmbio	953.989	1.395.880	Outras Obrigações	790.581	1.324.747
Rendas a receber	9	18	Sociais e estatutárias	45.736	-
Negociação e intermediação de valores	100	-	Carteira de câmbio	686.055	1.204.106
Diversos	25.790	15.159	Fiscais e previdenciárias	20.860	66.475
Provisão p/ oper. de cré. de liquid. duvidosa (-)	(851)	-	Negociação e intermediação de valores	4	31.620
Outros Valores e Bens	34	154	Diversas	37.926	22.546
Outros valores e bens	9	17	Exigível a Longo Prazo	148.627	1.526.943
Despesas antecipadas	25	137	Depósitos	24.559	48.942
Realizável a Longo Prazo	113.427	1.348.242	Depósitos interfinanceiros	13.686	3.162
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	310.745	Depósitos a prazo	10.873	45.780
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	310.745	Obrigações por Empréstimos	-	494.689
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.992	4.431	Empréstimos no exterior	-	494.689
Instrumentos financeiros derivativos	6.992	4.431	Obrigações por Repasses do Exterior	96.637	129.704
Operações de Crédito	68.775	132.518	Repasses do exterior	96.637	129.704
Operações de crédito - setor privado	68.775	132.518	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	480
Outros Créditos	37.660	900.548	Instrumentos financeiros derivativos	-	480
Carteira de câmbio	-	862.783	Outras Obrigações	27.431	853.128
Diversos	37.660	37.765	Carteira de câmbio	-	799.275
Permanente	6.138	4.398	Fiscais e previdenciárias	19.921	43.554
Investimentos	249	412	Diversas	7.510	10.299
Outros investimentos	249	412	Resultados de Exercícios Futuros	380	523
Imobilizado de Uso	5.853	2.049	Resultados de exercícios futuros	380	523
Outras imobilizações de uso	10.455	8.974	Patrimônio Líquido	466.054	462.740
(-) Depreciações acumuladas	(4.602)	(6.925)	Capital:		
Intangível	9	-	De domiciliados no exterior	347.132	347.132
Gastos de organização e expansão	51	-	Reserva de capital	3.360	3.360
(-) Amortização acumulada	(42)	-	Reserva de lucros	20.112	16.213
Diferido	27	1.937	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	385	970
Gastos de organização e expansão	919	4.400	Lucros acumulados	95.065	95.065
(-) Amortização acumulada	(892)	(2.463)	Total do Passivo	2.683.448	5.092.929
Total do Ativo	2.683.448	5.092.929			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais)						
Eventos	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	-	140.616	507.031
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(45.551)	(45.551)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	970	-	970
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	77.977	77.977
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(585)	-	(585)
Constituição de reserva legal	-	-	3.899	-	(3.899)	-
Destinação para dividendos	-	-	-	-	(45.736)	(45.736)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(28.342)	(28.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	347.132	3.360	20.112	385	95.065	466.054
Saldos em 30 de junho de 2009	347.132	3.360	18.264	689	134.025	503.470
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	36.966	36.966
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(304)	-	(304)
Constituição de reserva legal	-	-	1.848	-	(1.848)	-
Destinação para dividendos	-	-	-	-	(45.736)	(45.736)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(28.342)	(28.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	347.132	3.360	20.112	385	95.065	466.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

Caixa e equivalentes de caixa	2009	2008
Disponibilidades	25.630	7.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez	349.327	419.064
Total	374.957	426.798

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2009 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais)

	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação			
Financeira	36.498	(112.119)	1.047.850
Operações de crédito	14.519	36.197	399.105
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	64.425	181.046	191.177
Resultado de operações de câmbio	(4.696)	(142.431)	363.076
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(37.750)	(186.931)	94.492
Despesas de Intermediação			
Financeira	(40.283)	(91.560)	(1.017.108)
Operações de captação no mercado	(31.167)	(74.508)	(71.868)
Operações de empréstimos e repasses	(5.686)	(13.622)	(945.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.430)	(3.430)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(3.785)	(203.679)	30.742
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	37.877	269.993	(38.962)
Receitas de prestação de serviços	11.031	11.993	7.593
Despesas de pessoal	(15.051)	(48.135)	(37.531)
Outras despesas administrativas	(10.096)	(21.633)	(28.301)
Despesas tributárias	(4.385)	(8.712)	(7.079)
Outras receitas operacionais	84.700	406.634	72.300
Outras despesas operacionais	(28.322)	(70.154)	(45.944)
Resultado Operacional	34.092	66.314	(8.220)
Resultado não Operacional	2.814	15.115	(17)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	36.906	81.429	(8.237)
Imposto de Renda e Contribuição Social	500	(2.857)	(29.600)
Imposto de renda	(5.464)	(7.450)	-
Contribuição social	(3.111)	(4.482)	-
Ativo fiscal diferido	9.075	9.075	(29.600)
Participação dos Empregados nos Lucros	(440)	(595)	(7.714)
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	36.966	77.977	(45.551)
Juros Sobre Capital Próprio	(28.342)	(28.342)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais)

	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do semestre/exercícios	35.662	82.973	(43.319)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios	36.966	77.977	(45.551)
Depreciações e amortizações	880	1.598	972
Atualização títulos patrimoniais	-	-	290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.880)	3.983	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(304)	(585)	970
Variação de ativos e passivos	(48.808)	(57.398)	(694.116)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26.770	577.580	(746.531)
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras	159.936	412.074	(387.606)
Redução (Aumento) em relações interfinanceiras	16.589	344	136
Redução (Aumento) em operações de crédito	58.896	71.222	(31.264)
Redução (Aumento) em outros créditos	(18.323)	1.294.057	1.489.949
Redução (Aumento) em outros valores e bens	326	120	(52)
Aumento (Redução) em depósitos	(276.783)	(376.735)	314.403
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	4.151	1.600	(35.059)
Aumento (Redução) em recursos de aceite e emissão de títulos	(25.998)	154.871	36.229
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos	(12.773)	(585.193)	305.312
Aumento (Redução) em obrigações por repasses do exterior	(12.100)	(34.097)	30.930
Aumento (Redução) em relações de interdependências	8.977	5.613	(33.257)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(3.503)	(218.848)	37.901
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(64)	(143)	497
Aumento (Redução) em outras obrigações	25.091	(1.359.863)	(1.675.704)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	(13.146)	25.575	(737.435)
Atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso	1.439	2.132	1
(Aumento) de imobilizado de uso	(725)	(7.397)	(350)
Alienação de investimentos	163	163	523
(Aumento) de investimentos</			



diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2009, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8b.

f) Permanente

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 20% (33% em 2008) para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g) Redução ao valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

j) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

- Risco de mercado** - A área responsável pelo gerenciamento do risco de mercado (MRM) está subordinada à Diretoria responsável pelos riscos do Conglomerado. A possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, são gerenciadas através de estrutura que contempla políticas, processos, procedimentos e sistemas necessários, para identificar, mensurar, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado. As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "Value at Risk", aplicação de "Stress Testing" com base em cenários históricos e hipotéticos, limites estabelecidos pela administração do Banco, dentre outros, com acompanhamento diário das exposições para cada tipo de risco de mercado. Desta forma, a exposição a riscos é mantida de acordo com os limites estabelecidos pelo Banco;
- Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;
- Risco de liquidez** - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através da simulação de cenários nas condições de liquidez e manutenção de limites mínimos de liquidez estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros; e
- Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 349.327 (R\$ 419.064 em 2008), lastreadas em títulos públicos, com vencimentos em três meses, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 227.065

(R\$ 804.044 em 2008), com vencimentos em até cinco anos, e aplicações em moeda estrangeira no montante de R\$ 164.905 com vencimento em até três anos.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	2009	
				Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Carteira própria para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	90	3.064	-	3.154	3.153
Notas do Tesouro Nacional - Série F	352.546	63.761	-	416.307	415.930
Disponíveis para venda					
Notas Promissórias	-	156.565	-	156.565	155.922
Total	352.636	223.390	-	576.026	575.005
Vinculados a compromissos de recompra para negociação					
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	5.006	-	5.006	5.001
Total	-	5.006	-	5.006	5.001
Vinculados à prestação de garantias para negociação					
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	44.020	-	44.020	43.971
Total	-	44.020	-	44.020	43.971

Títulos e valores mobiliários	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	2008	
				Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Carteira própria para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	13.293	47.713	80	61.086	60.515
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	2.893	2.893	2.634
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	110.572	110.572	105.607
Disponíveis para venda					
Notas Promissórias	-	160.180	-	160.180	158.564
Mantidos até o vencimento					
Notas do tesouro nacional - Série M	-	3.424	-	3.424	3.424
Total	13.293	211.317	113.545	338.155	330.744
Vinculados a compromissos de recompra para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	-	-	3.463	3.463	3.308
Total	-	-	3.463	3.463	3.308
Vinculados à prestação de garantias para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	-	-	42.147	42.147	40.602
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	98.654	98.654	96.852
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	374.080	374.080	367.752
Total	-	-	514.881	514.881	505.206

O valor de mercado dos títulos públicos e das notas promissórias representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) eram inegociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M eram atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e foram classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possuíam valor de mercado disponível. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELI) e as notas promissórias estão custodiadas no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes. A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Filial, como segue:

- Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes. Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANDIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário. Em 31 de dezembro de 2009, houve provisão para perdas com instrumentos financeiros derivativos vencidos no valor de R\$ 553.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	2009	
				Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Ativo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	-	5.841	6.355	12.196	11.539
- Taxa de juros	180	-	637	817	501
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	7.549	802	-	8.351	8.153
Total por faixas de vencimento em 2009	7.729	6.643	6.992	21.364	20.193
Total por faixas de vencimento em 2008	108.766	254.300	4.431	367.497	183.550

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado		Custo atualizado
				2009	2008	
Passivo - Negociação						
Mercado a Termo						
- Moeda estrangeira	13.207	11.906	-	25.113	26.478	
Total por faixas de vencimento em 2009	13.207	11.906	-	25.113	26.478	
Total por faixas de vencimento em 2008	95.209	148.272	480	243.961	84.066	

Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&F ou CETIP, e são contabilizados em contas de compensação, como segue:

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Total	
					2009	2008
Negociação						
Moeda estrangeira	460.076	442.170	-	52.338	954.584	
Taxa de juros	844.029	-	-	40.000	884.029	
Hedge - risco de mercado						
Taxa de juros	63.165	-	-	-	63.165	
Total 2009	1.367.270	442.170	-	92.338	1.901.778	
Total 2008	7.298.165	540.636	2.952.448	1.399.512	12.190.761	

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F e Fundo de Liquidação da CBLIC, foram requeridas margens no valor de R\$ 44.020 (R\$ 514.881 em 2008), garantidas mediante à vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

Contratos	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Futuros	10.431	315.113	-	-
Opções	50.558	(26.280)	-	-
Swaps	(135.772)	(307.372)	-	-
Termo	(112.148)	113.031	-	-
Total	(186.931)	94.492	-	-

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) Setor de atividade

Operações de crédito

Setor privado	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Indústria	105.027	140.092	105.027	140.092
Comércio	41.133	39.500	41.133	39.500
Outros serviços	103.854	141.644	103.854	141.644
Total	250.014	321.236	250.014	321.236

Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio

Setor privado	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Indústria	149.684	80.941	149.684	80.941
Comércio	51.604	-	51.604	-
Outros serviços	61.321	-	61.321	-
Total (Nota 9)	262.609	80.941	262.609	80.941

b) Nível de risco

Nível de risco	Valor da provisão		Valor da carteira	
	2009	2008	2009	2008
AA	-	-	446.679	402.177
A	0,5%	298	59.680	-
F	50%	3.132	6.264	-
Total	3.430	512.623	512.623	402.177

c) Vencimento

Vencimento	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
A vencer até 180 dias	191.579	188.547	191.579	188.547
A vencer de 181 a 360 dias	252.269	81.112	252.269	81.112
A vencer acima de 360 dias	68.775	132.518	68.775	132.518
Total	512.623	402.177	512.623	402.177

Em 31 de dezembro de 2009, a análise da carteira de empréstimos revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 3.430 e não existiam operações objeto de renegociação compondo essa carteira.

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Carteira de câmbio	2009		2008	
	Circulante	Circulante	Longo Prazo	Longo Prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	590.828	864.601	507.459	-
Direitos sobre venda de câmbio	355.324	529.409	355.324	-
Rendas a receber de adiantamento concedido	7.837	1.870	-	-
Total	953.989	1.395.880	862.783	-
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	330.730	674.697	443.951	-
Obrigações por compra de câmbio	610.097	608.480	355.324	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(254.772)	(79.071)	-	-
Total	686.055	1.204.106	799.275	-

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 18)	-	296	-	296
Imposto de renda a compensar	23.873	-	5.925	-
Depósitos judiciais (Nota 15d)	-	37.364	-	37.469
Adiantamentos a				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Impostos e contribuições a recolher	8.928	-	65.828	-
Imposto de renda e contribuição social	11.932	-	647	-
Provisão para riscos fiscais (Notas 15c/e)	-	19.921	-	43.554
Total	20.860	19.921	66.475	43.554

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Juros sobre capital próprio	24.366	-	-	-
Provisão para despesas de pessoal	10.175	-	11.261	3.543
Pagamentos a liquidar	-	-	3.186	-
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 15b)	-	2.094	-	1.629
Provisão para contingências - BACEN (Nota 15b)	-	5.416	-	5.127
Diversos	3.385	-	8.099	-
Total	37.926	7.510	22.546	10.299

15. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2008		31/12/2009	
	Adições	Reversões	Adições	Reversões
Trabalhistas	1.629	2.469	2.004	2.094
Outras - BACEN	5.127	289	-	5.416
Total	6.756	2.758	2.004	7.510

Totais passivos contingentes	31/12/2007		31/12/2008	
	Adições	Reversões	Adições	Reversões
	7.203	1.324	(1.771)	6.756

c) Obrigações legais: representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 13).

d) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 20.445 (R\$ 16.531 em 2008). O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

e) Lei nº 11.941/09: o Banco aderiu ao programa instituído pela referida Lei, com pagamento à vista, e os principais processos incluídos no programa foram a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - isonomia alíquota de 8%, compensação de base negativa e dedução da despesa de juros sobre capital próprio, todos provisionados. Como consequência, foi registrada em outras receitas operacionais o valor de R\$ 6.298 antes dos impostos.

16. OPERAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2009		2008	
	Ativo	Passivo (Despesa)	Ativo	Passivo (Despesa)
Ativos vinculados	320.553	-	58.733	500.458
Empréstimos do exterior	-	365.377	233.555	(820.226)
				(709.293)

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 28.342, que permitiu a redução de encargos com imposto

de renda e contribuição social em R\$ 11.337.

Foram provisionados dividendos relativos ao lucro líquido apurado no exercício de 2009, no montante de R\$ 45.736, que serão ratificados posteriormente em Assembleia Geral.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008, é demonstrada a seguir:

	31/12/2008	Adições	Baixas	31/12/2009
Créditos diferidos				
Contribuição social - Artigo 18 da MP 2.158-35	296	-	-	296
Total	296	-	-	296
Outros créditos - Diversos - Longo prazo	296	-	-	296
Total	296	-	-	296

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
Outros Créditos - Diversos - Total	32.266	3.544	(35.517)	296

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial não constituiu créditos tributários devido à apuração de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em três dos últimos cinco exercícios sociais, cujo valor não ativado em 31 de dezembro de 2009 corresponde a R\$ 27.573 (R\$ 41.640 em 2008). Foram utilizados prejuízos fiscais no valor de R\$ 9.075 na liquidação de débitos fiscais, conforme disposto na Lei nº 11.941/09 (Nota 15e).

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2009		2008	
	Imposto de renda e contribuição social	Contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos e participações	81.429	81.429	(8.237)	(8.237)
(-) Participações nos resultados	(595)	(595)	(7.714)	(7.714)
(-) Juros sobre capital próprio	(28.342)	(28.342)	-	-
Resultado antes dos impostos ajustado	52.492	52.492	(15.951)	(15.951)
Adições ou exclusões temporárias	(10.180)	(10.180)	10.584	10.584
Adições ou exclusões permanentes	394	373	4	(78)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(12.812)	(12.805)	-	-
Base tributável	29.894	29.880	(5.363)	(5.445)
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota 2009 - 15% e alíquota 2008 - 9%)	(4.484)	(4.482)	-	-
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(2.966)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(7.450)	(4.482)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	-	-	10.424	10.424
Provisões não dedutíveis temporariamente	-	-	(17.538)	(22.880)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	(78.501)	(78.613)
Base tributável diferida	-	-	(85.615)	(91.609)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(21.404)	(8.196)

19. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2009	2008
Ativo/passivo		
Disponibilidades	284	897
Aplicações em moedas estrangeiras	164.905	-
Rendas a receber	9	18
Outros créditos - adiantamentos	42	-
Outros créditos - câmbio	725.260	2.162.697
Depósitos à vista	(304)	(5.271)
Depósitos interfinanceiros	(246.289)	(254.112)
Depósitos a prazo	(1.374)	(11.786)
Obrigações por operações compromissadas	(5.001)	(3.401)
Empréstimos no exterior	(693.258)	(1.181.516)
Outras obrigações - câmbio	(686.055)	(2.003.381)
Juros sobre o capital próprio	(24.366)	-

Receitas/(despesas)

	2009	2008
Resultado de câmbio	(68.640)	402.706
Outras receitas operacionais	19.932	48.295
Despesas de depósitos a prazo	(1.076)	(1.006)
Despesas de operações compromissadas	(418)	(844)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(22.533)	(30.215)
Resultado de empréstimos no exterior	349.331	(827.372)
Resultado obrigações com banqueiros exterior	(34.689)	(72.208)
Despesa com juros sobre o capital próprio	(28.342)	-

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã. Em 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 2.733 (R\$ 3.633 em 2008) de remuneração fixa, e de R\$ 1.093 (R\$ 1.104 em 2008) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 72.524 (R\$ 65.785 em 2008).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2009, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 15,95 % do valor do patrimônio de referência ajustado (22,86% em 2008).

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 totalizaram R\$ 78 (R\$ 513 em 2008).

d) Outras despesas administrativas correspondem basicamente à despesas de processamento de dados R\$ 4.784 (R\$ 6.393 em 2008), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 1.196 (R\$ 5.468 em 2008), alugueis R\$ 3.778 (R\$ 4.243 em 2008), serviços técnicos especializados R\$ 3.204 (R\$ 3.125 em 2008), serviços de terceiros R\$ 1.925 (R\$ 1.265 em 2008), despesas com comunicação R\$ 1.151 (R\$ 689 em 2008) e despesa com manutenção e conservação R\$ 721 (R\$ 368 em 2008).

e) Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 20.260 (R\$ 21.548 em 2008) e variação cambial sobre obrigações R\$ 362.952 (R\$ 44.746 em 2008).

f) Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação de variação cambial sobre aplicações em moeda estrangeira R\$ 56.373 e atualizações de riscos fiscais R\$ 1.684 (R\$ 1 em 2008).

A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 03 de março de 2010.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento na categoria títulos mantidos até o vencimento.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008		(Em milhares de Reais)	
	2009	2008	
Ativo			Passivo
Circulante	2.563.883	3.740.289	Circulante
Disponibilidades	25.630	7.734	Depósitos
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	741.297	912.363	Depósitos à vista
Aplicações em mercado aberto	349.327	410.864	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros	227.065	493.299	Depósitos a prazo
Aplicações em moedas estrangeiras	164.905	-	Captações no Mercado Aberto
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	639.424	1.219.565	Carteira própria
Derivativos	576.026	338.155	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
Carteira própria	5.006	3.463	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares
Vinculados a compromissos de recompra	44.020	514.881	Relações Interdependências
Vinculados à prestação de garantias	14.372	363.066	Recursos em crédito de terceiros
Instrumentos financeiros derivativos	354	698	Transferências Internas de recursos
Relações Interfinanceiras	354	698	Obrigações por Empréstimos
Créditos vinculados	248	653	Empréstimos no exterior
Depósitos no Banco Central do Brasil	106	45	Empréstimos no exterior
Correspondentes	178.107	188.718	Obrigações por Repasses do Exterior
Operações de Crédito	181.239	188.718	Repasses do exterior
Operações de crédito - setor privado	(3.132)	-	Instrumentos Financeiros Derivativos
Provisão p/ oper. de crédt. de liquid. duvidosa (-)	979.037	1.411.057	Instrumentos financeiros derivativos
Outros Créditos	979.037	1.411.057	Outras Obrigações
Carteira de câmbio	953.989	1.395.880	Sociais e estatutárias
Rendas a receber	9	18	Carteira de câmbio
Negociação e intermediação de valores	100	-	Sociais e previdenciárias
Diversos	25.790	15.159	Outras
Provisão p/ oper. de crédt. de liquid. duvidosa (-)	(851)	-	Outros Valores e Bens
Outros Valores e Bens	34	154	Outros valores e bens
Outros valores e bens	9	17	Despesas antecipadas
Despesas antecipadas	113.427	1.348.242	Realizável a Longo Prazo
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	310.745	Aplicações em depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	310.745	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	6.992	4.431	Derivativos
Derivativos	6.992	4.431	Instrumentos financeiros derivativos
Instrumentos financeiros derivativos	68.775	132.518	Operações de Crédito
Operações de Crédito	68.775	132.518	Operações de crédito - setor privado
Operações de crédito - setor privado	37.660	900.548	Outros Créditos
Outros Créditos	37.660	900.548	Carteira de câmbio
Carteira de câmbio	37.660	37.785	Diversos
Diversos	6.138	4.398	Investimentos
Investimentos	249	412	Outros investimentos
Outros investimentos	249	412	Imobilizado de Uso
Imobilizado de Uso	5.853	2.049	Outras imobilizações de uso
Outras imobilizações de uso	10.455	8.974	(-) Depreciações acumuladas
(-) Depreciações acumuladas	(4.602)	(6.925)	Intangível
Intangível	9	-	Gastos de organização e expansão
Gastos de organização e expansão	51	-	(-) Amortização acumulada
(-) Amortização acumulada	(42)	-	Diferido
Diferido	27	1.937	Gastos de organização e expansão
Gastos de organização e expansão	919	4.400	(-) Amortização acumulada
(-) Amortização acumulada	(892)	(2.463)	Total do Ativo
Total do Ativo	2.683.448	5.092.929	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
(Em milhares de Reais)			
	2009	2008	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira	36.498	(112.119)	1.047.850
Operações de crédito	14.519	36.197	399.105
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	64.425	181.046	191.177
Resultado de operações de câmbio	(4.690)	(142.431)	363.076
Lucro líquido (prejuízo) dos instrumentos financeiros derivativos	(37.750)	(186.931)	94.492
Despesas de Intermediação Financeira	(40.283)	(91.560)	(1.017.108)
Operações de captação no mercado	(31.167)	(74.508)	(71.868)
Operações de empréstimos e repasses	(5.686)	(13.622)	(945.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.430)	(3.430)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(3.785)	(203.679)	30.742
Outras Recetas (Despesas) Operacionais	37.877	269.993	(38.962)
Receitas de prestação de serviços	11.031	11.993	7.593
Despesas pessoais	(15.051)	(48.135)	(37.531)
Outras despesas administrativas	(10.096)	(21.633)	(28.301)
Despesas tributárias	(4.385)	(8.712)	(7.079)
Outras receitas operacionais	84.700	406.634	72.300
Outras despesas operacionais	(28.322)	(70.154)	(45.944)
Resultado Operacional	34.092	66.314	(8.220)
Resultado não Operacional	2.814	15.115	(17)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	36.906	81.429	(8.237)
Imposto de Renda e Contribuição Social	500	(2.857)	(29.800)
Imposto de renda	(5.464)	(7.450)	-
Contribuição social	(3.111)	(4.482)	-
Ativo fiscal diferido	9.075	9.075	(29.600)
Participação dos Empregados nos Lucros	4.440	(695)	(7.714)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre/Exercício	36.966	77.977	(45.551)
Juros Sobre Capital Próprio	(28.342)	(28.342)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
(Em milhares de Reais)			
	2009	2008	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do semestre/exercício	35.662	82.973	(43.319)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	36.966	77.977	(45.551)
Depreciações e amortizações	880	1.598	972
Atualização títulos patrimoniais	-	-	290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.880)	3.983	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(304)	(585)	970
Variação de ativos e passivos	(48.808)	(57.398)	(694.116)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26.770	577.580	(746.531)
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras	159.936	412.074	(387.606)
Redução (Aumento) em relações interfinanceiras	16.589	344	136
Redução (Aumento) em operações de crédito	58.896	71.222	(31.264)
Redução (Aumento) em outros créditos	(18.323)	1.294.057	1.489.949
Redução (Aumento) em outros valores e bens	326	120	(52)
Aumento (Redução) em depósitos	(276.783)	(376.735)	314.403
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	4.151	1.600	(35.059)
Aumento (Redução) em recursos de aceite e emissão de títulos	(25.998)	154.871	36.229
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos	(12.773)	(585.193)	305.312
Aumento (Redução) em obrigações por repasses do exterior	(12.100)	(34.097)	30.930
Aumento (Redução) em relações de interdependências	8.977	5.613	(33.257)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(3.503)	(218.848)	37.901
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(64)	(143)	497
Aumento (Redução) em outras obrigações	25.091	(1.359.863)	(1.675.704)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	(13.146)	25.575	(737.435)
Atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso	1.439	2.132	1
(Aumento) de imobilizado de uso	(725)	(7.397)	(350)
Alienação de investimentos	163	163	523
(Aumento) de investimentos	-	-	(256)
Alienação de ativos diferidos	-	1.815	-
(Aumento) de intangível	-	(51)	(42)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimento	877	(3.338)	(124)
Atividades de financiamento			
Dividendos e juros sobre capital próprio	(74.078)	(74.078)	-
Caixa líquido (originado) aplicado em atividades de financiamento	(74.078)	(74.078)	-
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(86.347)	(51.841)	(737.559)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	461.304	426.798	1.164.357
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	374.957	374.957	426.798
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(86.347)	(51.841)	(737.559)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Eventos						
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	-	140.616	507.031
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(45.551)	-	(45.551)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	970	-	970
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740
Lucro líquido do exercício	-	-	-	77.977	-	77.977
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(585)	-	(585)
Constituição de reserva legal	-	-	3.899	(3.899)	-	-
Destinação para dividendos	-	-	-	(45.736)	(45.736)	(91.472)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(28.342)	(28.342)	(56.684)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	347.132	3.360	20.112	385	95.065	466.054
Lucro líquido do semestre	-	-	-	36.966	36.966	73.932
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(304)	-	(304)
Constituição de reserva legal	-	-	1.848	(1.848)	-	-
Destinação para dividendos	-	-	-	(45.736)	(45.736)	(91.472)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(28.342)	(28.342)	(56.684)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	347.132	3.360	20.112	385	95.065	466.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitida pelo Instituto Brasileiro de Auditores Independentes e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

Caixa e equivalentes de caixa	2009	2008
Disponibilidades	25.630	7.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez	349.327	410.064
Total	374.957	426.798

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2009 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização e é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização e é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2009, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

- Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

- As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio

	2009	2008
Sector privado	149.684	80.941
Indústria	51.604	-
Comércio	61.321	-
Outros serviços	262.609	80.941
Total (Nota 9)	262.609	80.941

b) Nível de risco

Nível de risco	Valor da provisão		Valor da carteira	
	2009	2008	2009	2008
AA	-	446.679	402.177	-
A	0,5%	298	59.680	-
F	50%	3.132	6.264	-
Total	3.430	512.623	402.177	-

c) Vencimento

	2009	2008
A vencer até 180 dias	191.579	188.547
A vencer de 181 a 360 dias	252.269	81.112
A vencer acima de 360 dias	68.775	132.518
Total	512.623	402.177

Em 31 de dezembro de 2009, a análise da carteira de empréstimos revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 3.430 e não existiam operações objeto de renegociação compondo essa carteira.

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Carteira de câmbio	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	590.828	864.601	507.459	-
Direitos sobre venda de câmbio	355.324	529.409	355.324	-
Restos a receber de adiantamento concedido	7.837	1.870	-	-
Total	953.989	1.395.880	862.783	-
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	330.730	674.697	443.951	-
Obrigações por compra de câmbio	610.097	608.480	355.324	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(254.772)	(79.071)	-	-
Total	686.055	1.204.106	799.275	-

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

Carteira diversos	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Orcamentos tributários - impostos e contribuições (Nota 18)	-	296	-	296
Imposto de renda a compensar	23.873	-	5.925	-
Depósitos judiciais (Nota 15d)	-	37.364	-	37.469
Adiantamentos a funcionários e terceiros	62	-	514	-
Diversos	1.855	-	8.720	-
Total	25.790	37.660	15.159	37.765

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

A composição de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos está demonstrada como segue:

Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Letras de crédito do agronegócio	191.100	36.229	-	-
Total	191.100	36.229	-	-

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Empréstimos no exterior correspondem a recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de R\$ 19.049.504, taxa de juros de até 1,48% a.a., e vencimentos até 2 de agosto de 2010, e repasses do exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes correspondem ao montante de US\$ 55.500, com pagamento de juros semestrais de 0,36% a.a. acima da Libor e principal vencível em 17 de setembro de 2012.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Impostos e contribuições a recolher	8.928	-	65.828	-
Imposto de renda e contribuição social	11.932	-	647	-
Provisão para riscos fiscais (Notas 15c/e)	-	19.921	-	43.554
Total	20.860	19.921	66.475	43.554

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Juros sobre capital próprio	24.366	-	-	-
Provisão para despesas de pessoal	10.175	-	11.261	3.543
Pagamentos a liquidar	-	-	3.186	-
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 15b)	-	2.094	-	1.629
Provisão para contingências - BACEN (Nota 15b)	-	5.416	-	5.127
Diversos	3.385	-	8.099	-
Total	37.926	7.510	22.546	10.299

Aos administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

15. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desfecho de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2008	Adições	Reversões	31/12/2009
Trabalhistas	1.629	2.469	2.004	2.094
Outras - BACEN	5.127	289	-	5.416
Total	6.756	2.758	2.004	7.510

Totais passivos contingentes

	31/12/2007	Adições	Reversões	31/12/2008
	7.203	1.324	(1.771)	6.756

c) **Obrigações legais:** representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 13).

d) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 20.445 (R\$ 16.531 em 2008). O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

e) **Lei nº 11.941/09:** o Banco aderiu ao programa instituído pela referida Lei, com pagamento à vista, e os principais processos incluídos no programa foram a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - isonomia alíquota de 8%, compensação de base negativa e dedução da despesa de juros sobre capital próprio, todos provisionados. Como consequência, foi registrada em outras receitas operacionais o valor de R\$ 6.298 antes dos impostos.

16. OPERAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativos vinculados	320.553	-	58.733	500.458
Empréstimos do exterior	-	365.377	233.555	-
			(820.226)	(709.293)

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração do Banco deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 28.342, que permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 11.337.

Foram provisionados dividendos relativos ao lucro líquido apurado no exercício de 2009, no montante de R\$ 45.736, que serão ratificados posteriormente em Assembleia Geral.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008, é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2008		31/12/2009	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Contribuição social - Artigo 18 da MP 2.158-35	296	-	-	296
Total	296	-	-	296
Outros créditos - Diversos - Longo prazo	296	-	-	296
Total	296	-	-	296

Outros Créditos - Diversos - Total

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
	32.266	3.544	(35.517)	296

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial não constituiu créditos tributários devido à apuração de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em três dos últimos cinco exercícios sociais, cujo valor não atinado em 31 de dezembro de 2009 corresponde a R\$ 27.573 (R\$ 41.640 em 2008). Foram utilizados prejuízos fiscais no valor de R\$ 9.075 na liquidação de débitos fiscais, conforme disposto na Lei nº 11.941/09 (Nota 15e).

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	81.429	81.429	(8.237)	(8.237)
(-) Participações nos resultados	(595)	(595)	(7.714)	(7.714)
(-) Juros sobre capital próprio	(28.342)	(28.342)	-	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos ajustado	52.492	52.492	(15.951)	(15.951)
Adições ou exclusões temporárias	(10.180)	(10.180)	10.584	10.584
Adições ou exclusões permanentes	394	373	4	(78)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(12.812)	(12.805)	-	-
Base tributável	29.894	29.880	(5.363)	(5.445)
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota 2009 - 15% e alíquota 2008 - 9%)	(4.484)	(4.482)	-	-
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(2.966)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(7.450)	(4.482)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(21.404)	(8.196)
Resultado da marcação a mercado	-	-	10.424	10.424
Provisões não dedutíveis temporariamente	-	-	(17.538)	(22.880)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	(78.501)	(78.613)
Base tributável diferida	-	-	(85.615)	(91.609)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(21.404)	(8.196)

19. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo (passivo)	2009		2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Disponibilidades	-	-	284	897
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	164.905	-
Rendas a receber	-	-	9	18
Outros créditos - adiantamentos	-	-	42	-
Outros créditos - câmbio	-	-	725.260	2.162.697
Depósitos à vista	-	-	(304)	(5.271)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(246.289)	(254.112)
Depósitos a prazo	-	-	(1.374)	(11.786)
Obrigações por operações compromissadas	-	-	(5.001)	(3.401)
Empréstimos no exterior	-	-	(693.258)	(1.181.516)
Outras obrigações - câmbio	-	-	(686.055)	(2.003.381)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(24.366)	-
Recursos (despesas)	-	-	(68.640)	402.706
Resultado de câmbio	-	-	19.932	48.295
Outras receitas operacionais	-	-	(1.076)	(1.006)
Despesas de depósitos a prazo	-	-	(418)	(844)
Despesas com depósitos interfinanceiros	-	-	(22.533)	(30.215)
Resultado de empréstimos no exterior	-	-	349.331	(827.372)
Resultado obrigações com banqueiros exterior	-	-	(34.689)	(72.208)
Despesa com juros sobre o capital próprio	-	-	(28.342)	-

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã. Em 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 2.733 (R\$ 3.633 em 2008) de remuneração fixa, e de R\$ 1.093 (R\$ 1.104 em 2008) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 72.524 (R\$ 65.785 em 2008).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2009, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 15,95% do valor do patrimônio de referência ajustado (22,86% em 2008).

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 totalizaram R\$ 78 (R\$ 513 em 2008).

d) Outras despesas administrativas correspondem basicamente à despesas de processamento de dados R\$ 4.784 (R\$ 6.393 em 2008), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 1.196 (R\$ 5.468 em 2008), aluguéis R\$ 3.778 (R\$ 4.243 em 2008), serviços técnicos especializados R\$ 3.204 (R\$ 3.125 em 2008), serviços de terceiros R\$ 1.925 (R\$ 1.265 em 2008), despesas com comunicação R\$ 1.151 (R\$ 689 em 2008) e despesa com manutenção e conservação R\$ 721 (R\$ 368 em 2008).

e) Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 20.260 (R\$ 21.548 em 2008) e variação cambial sobre obrigações R\$ 362.952 (R\$ 44.746 em 2008).

f) Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação de variação cambial sobre aplicações em moeda estrangeira R\$ 56.373 e atualizações de riscos fiscais R\$ 1.684 (R\$ 1 em 2008).

A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

São Paulo) em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

</